



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Distribuição De Peso De Recém-nascidos Admitidos Em Uma Uti Neonatal (utin) No Ano 2010

Autores: GABRIELLE AZEVÊDO (MEJC); JANAÍNA OLIVEIRA (MEJC); FERNANDA BONINI (MEJC); JULIANA SOUSA (MEJC)

Resumo: Introdução: Reconhece-se o risco de doença e morte no período neonatal quanto menor for o peso ao nascer (PN). A identificação ponderal de recém-nascidos (RNs) serve como importante base para condutas do profissional nutricionista, dentro ou fora da UTIN, por refletir as condições clínicas e nutricionais maternas e direcionar seu acompanhamento no RN. Objetivo: Conhecer o perfil ponderal de RNs admitidos em uma UTIN de Natal/RN, no ano de 2010. Metodologia: O trabalho compreendeu na coleta das variáveis PN e gênero no ano de 2010, a partir do Livro de Admissões de RNs da UTIN, com posterior classificação destes segundo o peso e análise por média, desvio-padrão e prevalência dos grupos. Resultados: Foram registradas 471 admissões de RNs na UTIN, com 7% de perdas por falta de dados completos às variáveis do estudo. Desse total de registros, 437 RNs foram avaliados com média e desvio-padrão de peso, equivalente a $2060 \pm 935\text{g}$. Com relação ao gênero, 62% eram do gênero masculino e 38% do gênero feminino. Avaliando-se a distribuição dos pesos desses neonatos, observou-se que 35% eram RNs de baixo peso - BP ($1961 \pm 290\text{g}$), 21% RNs de muito baixo peso - MBP ($1237 \pm 158\text{g}$), 12% RNs de extremo baixo peso - EBP ($785 \pm 139\text{g}$), 2% RNs com macrosomia ($4373 \pm 340\text{g}$) e 30% RNs com peso adequado ($3107 \pm 442\text{g}$). Conclusão: Percebe-se com os dados a grande prevalência de RNs classificados como baixo peso ao nascer (68%), grupo este mais vulnerável nutricionalmente. Isto mostra a importância do conhecimento do perfil ponderal dos RNs na UTIN de uma instituição, servindo de base à elaboração continuada e direcionada de projetos, rotinas e protocolos de ação nutricional individualizada nos RNs, em especial àqueles de BP, MBP e EBP ao nascer. Neste contexto o nutricionista é de extrema relevância para evolução clínico-nutricional desses RNs, promovendo ganho ponderal, quantificação das necessidades e adequações nutricionais e melhor escolha dietoterápica aos RNs seja, pelo leite humano ordenhado, leite do banco de leite, fórmulas lácteas e/ou aditivos.